

BOLETIM ESPECIAL XXIX

TURISMO X CORONA VÍRUS



A pandemia da Covid-19 abalou de forma avassaladora o mercado turístico no ano de 2020, com uma queda significativa da atividade e um preocupante impacto econômico para o setor. Em uma recente Pesquisa de Sondagem Empresarial, o Observatório do Turismo, percebeu a predominância das micro e pequenas empresas atuando na atividade do turismo.

Diante deste cenário pretendemos apresentar nesse boletim algumas análises estatísticas do setor. De acordo com estudo realizado, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 50 mil estabelecimentos turísticos tiveram que fechar as suas portas de março a agosto - bares, restaurantes, hotéis, pousadas, agências de viagens e serviços de transportes, cultura e lazer. O número representa a extinção de 16,7% dos estabelecimentos turísticos do país, especialmente bares e restaurantes (com o fechamento de 39,5 mil pontos), hotéis, pousadas e similares (5,4 mil) e transporte rodoviário (1,7 mil).

Ainda de acordo com o estudo, em seis meses de pandemia foram encerrados 481,3 mil empregos formais no setor ligado ao turismo. É notório que o impacto dessa queda de empregos no mercado de trabalho é gigantesco. O setor tinha 3,4 milhões de trabalhadores formais antes da pandemia, houve uma corte de quase 14% dos empregos no setor. De acordo com a matéria jornalística, apresentada pela *ISTOÉ*, o setor turístico explorou apenas 26% do seu potencial de geração de receitas nos meses de crise, deixando de faturar R\$ 207,85 bilhões entre a segunda quinzena de março e o fim de setembro, calculou a CNC.

O pior momento ocorreu nos meses de março e abril, quando o volume de serviços turísticos prestados no país despencou 68,1%, conforme apurado pela Pesquisa Mensal de Serviços, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em julho, o setor ainda operava 56,6% aquém do patamar pré-pandemia. O destaque das perdas no setor turísticos são o mercado de locação de automóveis, alojamento e alimentação, agências de viagens, serviços de buffet e criação artística. Aproveitamos para informar os números importantes para a compreensão da representatividade da atividade turística para economia mundial, nacional e regional, também apresentamos dados investigados puramente para o mercado no estado sobre: Número de empresas, renda média salarial, movimentação financeira nos últimos anos, e arrecadação de ICMS nas ACT's.

Qual o peso do turismo no nosso PIB?



O Setor de Turismo é responsável por 10,4%, do PIB mundial - Fonte Oxford Economics – 2018

No mundo, o mercado de turismo foi responsável por 319 milhões de empregos, tornando-se protagonista da abertura de 1 em cada 10 postos de trabalho. – Fonte WTTC - 2018



O setor de Turismo é responsável por mais de 8% da economia no Brasil – Fonte Oxford Economics – 2018

No Brasil, o mercado de turismo ocupou 6,9 milhões de pessoas em 2018, o que equivale a 7,5% do número global de vagas no país. - Fonte Oxford Economics-2018



Em Goiás, o mercado de turismo ocupou 60.227 mil pessoas em 2018 no estado de Goiás, o equivalente a 4% do número global de vagas no estado. – Fonte Rais



Estabelecimentos: 9.121 estabelecimentos no ano de 2018 – Fonte Rais. Representação de 5,8% em relação a todos os estabelecimentos formais do estado.



R\$1.856,09 renda média dos empregados no ano de 2018 – Fonte Rais.



BOLETIM ESPECIAL XXIX TURISMO X CORONA VÍRUS



Qual a média da movimentação financeira nos últimos anos?



ICV-Tur – Índice da pesquisa elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2019 - o faturamento em bilhões dos setores de Restaurantes e Similares foi de R\$3,5 Bilhões, no setor de Hotéis e Similares foi de R\$1,0 Bilhão, no setor de Cultura e Lazer foi de R\$300 Milhões e no setor de Transporte de Passageiros foi de R\$1,1 Bilhão no estado de Goiás.

Qual a taxa de crescimento da arrecadação do ICMS nas Atividades Características do Turismo nos últimos 17 anos?

Tabela 1 - Taxa de Crescimento da Arrecadação de ICMS nas ACTs

Ano	Arrecadação de ICMS - ACTS	Crescimento Relativo
2003	R\$ 20.596.770,48	-
2004	R\$ 22.962.252,81	11,5%
2005	R\$ 27.920.397,14	21,6%
2006	R\$ 34.950.570,93	25,2%
2007	R\$ 35.028.175,76	0,2%
2008	R\$ 41.814.488,82	19,4%
2009	R\$ 52.486.596,25	25,5%
2010	R\$ 62.452.336,20	19,0%
2011	R\$ 82.931.328,81	32,8%
2012	R\$ 69.053.633,65	-16,7%
2013	R\$ 86.364.029,67	25,1%

BOLETIM ESPECIAL XXIX

TURISMO X CORONA VÍRUS



2014	R\$ 90.247.237,08	4,5%
2015	R\$ 94.093.265,61	4,3%
2016	R\$ 105.149.983,55	11,8%
2017	R\$ 119.599.574,72	13,7%
2018	R\$ 137.026.741,28	14,6%
2019	R\$ 150.651.954,64	9,9%
Média	R\$ 72.548.784,55	13,9%

Fonte: Economia/SEFAZ.

Diante desse cenário, o estado de Goiás, retoma suas atividades turísticas aos poucos, à medida que a curva de contágios pelo coronavírus decresce os empreendimentos promovem adaptações na sua prestação de serviços, se organizando de acordo com os protocolos de segurança. A seguir as atividades que estão em funcionamento, no estado de Goiás:



Caldas Novas e Rio Quente: o que está aberto?

- Caldas Novas reabriu para o turismo dia 10 de julho.
- Hotéis e pousadas podem hospedar 70% de sua capacidade.
- Parques aquáticos podem funcionar com 70% da capacidade. Ônibus de turismo seguem proibidos até 31 de agosto.
- Restaurantes podem abrir de 2ª a sábado até as 22h (bares, somente até as 20h).
- A Feira do Luar pode funcionar até as 22h.
- O Hot Park e o Rio Quente Resorts (localizados no município de Rio Quente) já reabriram.



Chapada dos Veadeiros: o que está aberto?

- A Chapada dos Veadeiros reabriu ao turismo no dia 18 de agosto.
- Mas atenção: a Cachoeira Santa Bárbara, em Cavalcante, não tem previsão de reabertura.



Pirenópolis: o que está aberto?

- Pirenópolis reabriu para o turismo dia 14 de agosto.
- Pousadas podem hospedar até o limite de 65% da sua capacidade.
- Restaurantes podem operar com 50% da capacidade. Buffets seguem proibidos.
- Atrativos podem funcionar com 50% da capacidade. É obrigatório o uso de máscara.

A meta ideal a ser alcançada é possibilitar a recuperação, a partir do turismo regional, com viagens de até 200 quilômetros dentro do próprio Estado, principalmente nos segmentos ecoturismo, aventura e rural.

BOLETIM ESPECIAL XXIX TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

ISTOÉ. Crise fecha 50 mil empresas do setor de turismo em todo o país. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/crise-fecha-50-mil-empresas-do-setor-de-turismo-em-todo-o-pais-diz-estudo/>>. Acesso em: out. de 2020.

Mtur - Ministério do Turismo. Cresce a participação do Turismo no PIB nacional. Disponível em:<<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12461-cresce-aparticipa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>>. Acesso set. de 2020

Viaje na Viagem. Retomada do turismo: o que está aberto nos destinos. Disponível em: < <https://www.viajenaviagem.com/2020/10/viagens-brasil-o-que-esta-aberto/#abre-caldas>>. Acesso em: out. de 2020.